Excelentíssimo Senhor
Vilmar Maccari
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco.

APROVADO
Data 25/03/19
Assinatura
CÂMARA MUNICIPAL - PATO BRANCO

MOÇÃO DE APLAUSO Nº 5/2019

O vereador Infra-assinado, **Joecir Bernardi – SD**, juntamente com os vereadores que abaixo subscrevem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja concedida **Moção de Aplauso ao Colégio Vicentino Nossa Senhora das Graças,** (Rua Goianazes nº 284, Centro, CEP: 85501-020, Telefone: (46) 3220-1200, Fax: (46) 3220-1212, E-mail/institucional: cvnsg@cvnsg.com.br), em comemoração aos 70 anos de sua instalação em Pato Branco.

A educação esteve presente desde as origens da Companhia das Filhas da Caridade, a qual se deu em Paris/França, no dia 29 de novembro de 1633. Nesta data, Luísa de Marillac reúne em sua casa um grupo de jovens camponesas, desejosas de dedicar suas vidas, seu tempo, seus dons para o serviço dos mais pobres.

Entre as tarefas assumidas, está ao ensino às crianças, particularmente as meninas e os pobres. As "Pequenas Escolas", como eram denominadas, surgem especialmente no meio rural e são estabelecidas junto às Confrarias da Caridade, ação empreendida por Vicente de Paulo desde o ano de 1917 e junto às quais as primeiras Irmãs atuaram de forma direta.

Coube à Luísa a organização pedagógica destas escolas e o preparo das mestras. Considerando que, para a época, o acesso à cultura era privilégio das classes abastadas, as Escolas Vicentinas oportunizavam o ensino básico e gratuito aos mais desfavorecidos, conectado com um ativo processo de evangelização.

Ao longo dos séculos, a Educação Vicentina acompanhou o desenvolvimento da educação, contextualizando sua proposta e prática pedagógicas às diferentes realidades. Contudo, o princípio orientador que acompanhou esta atualização situa-se na mesma convicção intuída pelos fundadores: a educação assumida como ação de amor-serviço a Deus em favor dos mais pobres. Foi essa consciência identitária que levou a Companhia a ultrapassar as fronteiras da França e empreender frentes de missão em outros países.

No ano de 1849, mais precisamente em 03 de abril, aconteceu à chegada das primeiras Filhas da Caridade no Brasil, vindas da França. Instalando-se na cidade de Mariana/MG, deram início à primeira obra educativa em terras brasileiras: o Colégio da Providência.

Em 1904, chegaram ao Paraná, à Colônia Polonesa de Abranches, próximo a Curitiba, três Irmãs vindas da Polônia. Através delas, a Companhia respondeu ao pedido dos imigrantes poloneses que aí residiam, desejosos de oportunizar uma educação de qualidade a seus filhos/as. Nasce, assim, a Escola Polonesa São José – hoje Colégio Vicentino São José, sendo esta a primeira obra da Província de Curitiba. Na esteira desta, outras obras educativas foram abertas, muitas das quais permanecem ativas até hoje.

No Brasil são 74 obras Vicentinas instalados em 16 estados, organizados em 6 províncias: - Província da Amazônia – Província de Belo Horizonte – – Província de Fortaleza – Província de Recife – Província do Rio de Janeiro e Província de Curitiba.

A Província de Curitiba, qual o Colégio Vicentino Nossa Senhora das Graças está inserido, abrange os estados de Rio Grande do Sul, Santa Cantarina e Paraná. Nesses estados, a Educação Vicentina se faz presente com 23 obras entre Centro de Educação Infantil, Escolas e Colégios.

A data 03 de abril foi escolhida como o Dia da Educação Vicentina em virtude da chegada das primeiras Irmãs Filhas da Caridade ao Brasil, vindas da França, dando início ao trabalho de ação educativa. Uma data comemorada em conjunto pelas Províncias de todo o Brasil.

Chegada das Irmãs Filhas da Caridade em Pato Branco:

Em 1948, as Irmãs da Companhia Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, integraram-se à sociedade do Distrito de Bom Retiro, instalando-se no povoado de Vila Nova, hoje Pato Branco, para prestação de serviços de apoio médico-hospitalar no Hospital de Santa Margarida (atual Hospital São Lucas), eram em número de 3 (três) Irmãs da Província do Rio de Janeiro.

Partindo da necessidade de se ter uma obra educacional religiosa no vilarejo, o Vigário Frei Corbiniano teve a ideia da realização, apoiado e com aval de Dom Carlos Eduardo Saboia Bandeira de Mello - Bispo Diocesano, Frei Corbiniano deu o primeiro passo, foi em busca de uma congregação religiosa feminina que topasse o desafio. O convite foi estendido as Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo que já residiam na Vila Nova. O desafio foi aceito.

Com a ideia aderida e com pleno apoio da população, dos bem feitores e da paróquia, o sonho foi concretizado, embora, não se disponha de arquivos documentais, pois nem no livro Tombo da Paróquia existem alusões ao fato, as negociações entre as partes envolvidas foram rápidas e bem-sucedidas, pois, a partir de 1949, as Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo haveriam de oficialmente iniciar em Villa Nova as atividades na área educacional.

Vencida a primeira etapa, outras, se abriram para o vigário Frei Corbiniano, em torno dessa iniciativa: alugou-se um sobrado (esquina da Rua Tocantins com a Rua Itacolomi) de propriedade do Sr. João Giasson. Na parte térrea instalou-se a escola, em dois varandões, e a cozinha das Irmãs que passaram a ocupar o andar superior como residência reservada às Irmãs. Nesse lugar nasceu o Instituto Nossa Senhora das Graças, oficialmente apresentado à comunidade em 03 de fevereiro de 1949, início de suas atividades pedagógicas.

Nesse início de caminhada, cento e onze alunos estavam matriculados nas séries 1ª, 2ª e 3ª do curso primário, assim chamado. Enquanto estava em trâmite toda a documentação de licença, autorização e funcionamento do Instituto, a Irmã Elisabéth Fonseca, toma posse como a primeira Diretora do estabelecimento, a Irmã Teresa Chiesa como secretária e Professora, Irmã Maria José Silva, Irmã Ana Maria, Irmã Maria Luiza, Irmã Margarida Tondo, Professora Nilda Tondo e outras Irmãs que atendiam no Hospital e cumulavam funções com o Instituto Nossa Senhora das Graças.

Em busca da concretização pela sede própria e do ginásio, a planta arquitetônica da construção do prédio para instalações do Instituto e Ginásio Nossa Senhora das Graças, precisamente na quadra da Rua Goianases esquina com Araribóia, foi projetada por Otto Kar Hedmundo Schirmer, hábil desenhista e exímio em cálculo.

A obra durou 10 meses, sob o comando de Otto e do Sr. José Merlin, construída com madeira de pinho de primeiríssima qualidade "sem um nozinho que fosse" - comentou Sr. José Merlin, sendo o madeiramento adquirido em vários fornecedores de Pato Branco na época.

Instalado no novo e espaçoso prédio o Instituto Nossa Senhora das Graças popularmente passou a ser identificado como "Colégio das Irmãs". A expectativa da população em torno do Colégio das Irmãs ultrapassava os limites da escolaridade primária, tendo, as Irmãs que ampliar, a curto prazo, o ensino do ginásio, hoje chamado Fundamental II - Anos Finais. Sendo, em 1952, os alunos preparados para o "Exame de Admissão", prova a que obrigatoriamente se submetiam os candidatos ao Ginásio.

Alfabetização para adultos, - corte e costura, Português, Aritmética, Geografia, História do Brasil, Ciências, Trabalhos Manuais, Educação Física e Desenho eram as disciplinas decorrentes dos Cursos Primário e Ginásio na época. Dentre os primeiros professores do Instituto Nossa Senhora das Graças, destaca-se Frei Policarpo Berri que por 11 anos foi professor de Música na Instituição.

Boas lembranças e imagens vêm à cabeça de muitas pessoas que conheceram o "Colégio das Irmãs" nos seus 70 anos de existência. Bons momentos fazem parte da vida de pessoas que tiveram a oportunidade de conhecer o passado do Colégio e seu espaço físico, seus costumes, o comportamento dos alunos, o respeito que todas exerciam sobre as Irmãs e professores, as histórias que trazem boas recordações, o uniforme escolar, os quartos do internato, as salas de aula, as aulas de corte e costura, boas maneiras, música, culinária...

Desde o princípio e durante toda essa trajetória dos 70 anos, nos apresentamos como uma Instituição Católica e Vicentina. Isso significa dizer que o modo como assumimos a missão educativa encontra seu fundamento e inspiração no carisma religioso que nos é próprio.

No centro do mesmo está o projeto do Reino de Deus, vivido e pregado por Jesus de Nazaré, e igualmente assumido por nossos Fundadores, Vicente de Paulo e Luísa de Marillac. O carisma vicentino brotou do modo como eles, em seu tempo histórico, testemunharam sua experiência de fé, particularmente pelo amor-

serviço afetivo e efetivo aos mais pobres. Hoje, buscamos atualizar esse carisma, promovendo uma educação integral e de qualidade.

Hoje, o Colégio Vicentino Nossa Senhora das Graças apresenta inovações e qualificação constantes com o ensino dinâmico e participativo, seguindo uma Filosofia Progressista, com Projetos Interdisciplinares, que associam a realidade ao conhecimento.

Atende educandos a partir de 1 ano e meio de idade da Educação Infantil até o Terceiro Ano do Ensino Médio, com a missão de educar crianças, adolescentes e jovens, orientados pelos valores humanos, cristãos e vicentinos, mediando o desenvolvimento de suas competências e habilidades como sujeitos proativos de transformação social.

Atualmente residem e trabalham no Colégio Vicentino Nossa Senhora das Graças as Irmãs:

1. Irmã Marcia Felipe Miranda – Diretora
2. Irmã Celi Buaski – Secretária
3. Irmã Raquel de Souza Medeiros – Assessora Pedagógica e Pastoral
4. Irmã Monica Specht – Professora de Inglês

Inegável a importância que o Colégio Vicentino Nossa Senhora das Graças tem ao nosso município, muitos de nossos munícipes passaram pelos ensinamentos, tanto científicos quanto religiosos, dos profissionais que ao longo dos anos ali atuaram.

Esta homenagem se faz justa não somente a instituição em sua parte física, mas também às Irmãs da Companhia Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo que primeiramente vieram a Vila Nova no ano de 1948, dando início a este maravilhoso trabalho e posteriormente a todas as irmãs que por ali atuaram ao longo destes 70 anos.

Por fim, esta Moção de Aplauso também se estende a todos os alunos e ex-alunos, funcionários, professores, pais de alunos, colaboradores... enfim, todas as pessoas que de uma forma ou outra contribuíram para a sustentação desta instituição ao longos dos tempos.

Nossa gratidão, parabéns e o desejo de muito sucesso!!

Nestes termos, pedem deferimento.
Pato Branco, 20 de março de 2019.

JOECIR BERNARDI
Vereador - SD

Subscritores:

Claudemir Zanco – PDT

Fabricio Preis de Mello – PSD

José Gilson Feitosa da Silva – PT

Ronalce Moacir Dalchiavan – PP

Rodrigo José Correia – PSC

Vilmar Maccari - PDT

Carlinho Antonio Polazzo – PROS

Moacir Gregolin – MDB

Marines Boff Gerhardt – PSDB

Amilton Maranoski - PV